



Alcoa recebe prêmio pela terceira vez consecutiva

> Página 8



> DATA CENTER | Infraestrutura possibilita aprimoramento

> INFRAESTRUTURA | Benefícios tecnológicos

Data Center alinha flexibilidade, qualidade e desempenho

Com o novo realinhamento do SADC-South América Data Center, importantes benefícios foram oferecidos aos usuários. O objetivo é aprimorar cada vez mais o funcionamento de diversos serviços para atender ao crescimento do negócio e corrigir possíveis falhas de provedores.

> Página 3



> SUSTENTABILIDADE

Iniciativa valoriza as formas do artesanato brasileiro

Criado pelo ICE-Instituto de Cidadania Empresarial, o Projeto Identidades instalou a Loja Identidades, em São Paulo, que, em parceria com o Instituto Alcoa e a Alcoa Foundation, viabiliza a comercialização de produtos artesanais confeccionados em diversas organizações sociais.

> Página 7

> PRECITOS GLOBAIS | Mecanismos contra o efeito estufa

Atuação responsável em prol do meio ambiente

A Alcoa Inc. desenvolve diversas ações com o objetivo de reduzir, em suas operações, as emissões dos gases de efeito estufa. No Brasil, as Unidades de Poços de Caldas e São Luís já contribuem efetivamente para esse compromisso da Empresa, com a melhoria de práticas operacionais e a utilização do biodiesel na frota de veículos.

> Página 11



> POÇOS DE CALDAS

Jardim Botânico realiza pesquisas em favor da educação ambiental

Patrocinado pela Alcoa Foundation, o parque botânico é o segundo do tipo em Minas Gerais.

> Página 12

> NOSSA GENTE

> EDITORIAL

As conquistas diárias

FRANKLIN L. FEDER

Presidente da Alcoa América Latina

Grandes projetos exigem planejamento, tempo e dedicação por parte daqueles que os executam. Essa premissa é verdadeira em vários processos que diariamente caminham, sofrem alterações, intervenções, melhorias etc. E, quando a realidade se torna palpável, fruto do trabalho conjunto, é uma satisfação compartilhar vitórias.

Na edição que você recebe agora do Gente em Ação, que enfatiza a importância do dia-a-dia e da troca de informações para a construção de um projeto com amplo alcance, um dos destaques é a abordagem, à página 11, das ações empreendidas pela Alcoa no combate ao aumento da emissão de gases causadores do efeito estufa, que por sua vez provocam mudanças climáticas. A postura e as ações da Companhia em todo o mundo deixam clara a importância que a Empresa dedica a esse assunto, integrando um dos nossos Valores fundamentais: a Sustentabilidade.

Outro resultado de um desses processos diários é a operação do SADC-South America Data Center, centro de processamento de dados localizado nos Estados Unidos, que centraliza também os recursos tecnológicos disponibilizados



“E, quando a realidade se torna palpável, fruto do trabalho conjunto, é uma satisfação compartilhar vitórias”

para todas as Localidades da América do Sul. Uma equipe multidisciplinar alocada em diversos países, incluindo o Brasil, possibilita que esse Centro funcione de forma a oferecer suporte a grandes projetos da Companhia.

Nesse mesmo viés, apresentamos a parceria entre a Alcoa Foundation e a Prefeitura de Poços de Caldas para a implantação do Jardim Botânico naquele município – segundo parque desse tipo no Estado de Minas Gerais – que permitirá o aprofundamento de estudos sobre a biodiversidade local, a preservação de espécies e a disseminação de conhecimentos junto à população.

Você também vai conhecer, à página 7, um pouco mais do Projeto Identidade, do qual a Alcoa faz parte por meio do Projeto Pajiroba, que é uma das propostas da Companhia para a valorização da produção artesanal de Juruti.

Por fim, reafirmo a minha satisfação em apresentar uma edição recheada de exemplos que mostram o quão importantes são as atividades cotidianas para a construção de um grande projeto. E o maior deles, para nós, é trabalhar incansavelmente para sermos reconhecidos como a melhor empresa do mundo.

Boa Leitura!

> DESEMPENHO DE SEGURANÇA | Taxa de frequência de incidentes*



* ATÉ FEVEREIRO

> GENTE QUE FAZ HISTÓRIA



ABDIAS B. DE MELO
CENESP



CARLOS OLIVEIRA
ITAPISSUMA



JOAQUIM MAFRA
POÇOS DE CALDAS



RICARDO C. BOM
POÇOS DE CALDAS

TRIBUTO
AOS COLEGAS
QUE
CONTRIBUEM
PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA ALCOA



NÚMERO 58
MARÇO DE 2007
EDIÇÃO BRASILEIRA



Publicação da
ALCOA ALUMÍNIO S.A.
Diretoria de Assuntos
Institucionais

ALCOA
AMÉRICA LATINA
Av. das Nações Uni-
das, 12.901
Torre Oeste - 16º andar
Cep 04578-000
São Paulo - SP
Tel: (11) 5509-0360
www.alcoa.com.br

DIRETOR DE
ASSUNTOS
INSTITUCIONAIS
Nemércio Nogueira

COORDENAÇÃO
Débora Cavalho

PRODUÇÃO EDITORIAL
CDI Comunicação
Edição
Vanessa Meriqui
Mtb 12.993-SP
Rosa Vítolo
Mtb 21.824-SP
Leandro Giometti
Mtb 41.229-SP

PROJETO GRÁFICO
Jo Acs
Edição
More Arquitetura
de Informação

TIRAGEM
8.500 exemplares

CONSELHO EDITORIAL
Aljan Machado
Camila Brito
Camila Meirelles
Carla Mesquita
Cidia Nazaré
Débora Cavalho
Edson Schiavotelo
Elisabeth Russo
Fátima Brandão
João Bayma
Juliano Natai
Luciana Oliveira
Lucimar Menezes
Luiz Calabrese
Maria Cristina Freire
Maurício Born
Rodolfo Haenni
Sílvia Fujiyoshi
Suzana Sheffield

> INOVAÇÃO

> SOUTH AMERICA DATA CENTER DA ALCOA | Centralização de infraestrutura tecnológica

Realinhamento garante qualidade

Alcoa possui um Centro de Processamento de Dados que centraliza toda a infraestrutura tecnológica, disponibilizando recursos a



todos os aplicativos corporativos para as Localidades da América do Sul. Funciona como uma ponte entre as bases de dados corporativas nos EUA e é oficialmente nomeado como SADC- *South America Data Center*. Os equipamentos que o compõem são hoje quase todos destinados ao suporte da plataforma computacional Intel e infraestrutura de rede Cisco, que garantem a comunicação de todas as Localidades com o NADC-*North America Data Center*. Tendo em vista a complexidade do ambiente e suas intercomunicações, seus contratos de manutenção são com fornecedores especializados e uma equipe técnica que garante alta disponibilidade de utilização.

Após a mudança de todas as bases de dados corporativas – com exceção do *MasterSaf* e alguns servidores de infraestrutura do ambiente de acesso aos bancos de dados –

do SADC para o NADC em Pittsburgh, em Julho de 2006, observou-se a existência de um espaço físico ocioso nas instalações e a possibilidade de transferir fisicamente o SADC para outro local, atividade essa conhecida como *co-location* (ver *box*). Para isso, foi criado um grupo de trabalho que coordenou a mudança.

A partir do *co-location*, o novo realinhamento do SADC trouxe importantes benefícios. Entre eles a economia com despesas em infraestrutura (ar-condicionado, geradores, baterias, sistema de detecção de incêndio, *no-break* e contrato de manutenção desses equipamentos) e equipe para monitorar e controlar processos desse ambiente. Com essa mudança, foi obtida maior flexibilidade de conectividade entre as redes Brasil e EUA, garantindo alta disponibilidade de acesso às bases de dados no caso de corrigir possíveis falhas de provedores. Para o cliente, o benefício está no uso de uma infraestrutura de qualidade, sem a necessidade de grandes investimentos.

Histórico do Data Center

A história começou em 1980, quando Alain Belada, na época presidente da Alcoa Brasil, sugeriu a mudança do escritório central da Empresa para o CENESP-Centro Empresarial de São Paulo. Na ocasião a Alcoa fechou um contrato para construir, no subsolo do CENESP, um CPD-Centro de Processamento de Dados, onde instalou *mainframes* (computadores de grande porte), discos, controladores e impressoras que exigiam uma grande área com infraestrutura específica para esses tipos de equipamentos, com ar-condicionado, salas com controle de umidade e temperatura, piso elevado, controle de acesso, geradores, *no-breaks*, detector de incêndio, sistemas de extinção de incêndio e estabilizadores.

Na década de 90, quando as grandes empresas buscavam redução de custo – já que o preço do aluguel dos servidores e serviços era muito alto – surgiu a possibilidade da mudança de plataforma do *mainframe*. Essa estratégia foi denominada *downsizing*. O conceito de administração centralizada foi alterado para um processamento distribuído por meio de vários computadores menores e instalados em várias Unidades da Alcoa para processamento local. "Com o fim do *downsizing*, a Alcoa descentralizou as operações, visando à redução de custos e ao aumento da produção. Com isso, cada Unidade passou a ter certa autonomia sobre o sistema, dificultando a padronização", conta Eric Christopher Schultz, líder de Projetos.

No início dos anos 2000, devido ao aumento do uso da Internet e ao conceito de *web*, a Alcoa decidiu criar, com base nas *intranets* de cada Localidade, o conceito de portal, que passou a operar como ponto único de acesso às informações e disponibilizando-as aos seus usuários de forma fácil, rápida e controlada. "Em 2005 demos início ao trabalho de centralização das aplicações. O processamento distribuído apresentava algumas desvantagens em função da padronização. Assim, consolidamos todas as bases de dados corporativas para um único lugar; o NADC- *North America Data Center*, em Pittsburgh, nos Estados Unidos", explica Eric Schultz.

Com essa ação e a criação do GBS – além da conseqüente transferência dos colaboradores para Poços de Caldas – não havia mais a necessidade desse custo de manutenção. A alternativa foi a mudança dos servidores do *back office* para um novo ambiente. A partir de então foi aplicado o *co-location*, um espaço qualificado para abrigar o *Data Center* da Empresa. O local escolhido foi a Brasil Telecom, por apresentar o melhor custo-benefício e atender a todos os pré-requisitos da Alcoa.

O SADC passou a garantir maior flexibilidade nas redes do Brasil e EUA



> INFRAESTRUTURA | Mudança (abaixo) e instalação dos equipamentos do SADC (acima)

Co-Location: facilidade no monitoramento do SADC

O serviço de *co-location* inclui a alocação de espaço em um *Data Center* do provedor com infraestrutura física e conectividade para hospedagem de equipamentos de propriedade da empresa-cliente, no caso a Alcoa. Entre suas atribuições estão a manutenção de um ambiente adequado à sensibilidade dos equipamentos, a supervisão e o monitoramento da operação de computadores e infraestrutura básica do SADC, assim como a operação de servidores de redes locais. Além disso, cabe à equipe do *co-location* tomar medidas para evitar que problemas ocorram e para resolvê-los, quando necessário. Seus profissionais também são responsáveis por garantir a integridade dos equipamentos, o controle de acesso, sigilo e segurança da informação.



> **GBS | Encontro de Lideranças**

Evento discute plano operacional 2007

Realizado no início do ano, o primeiro *Encontro de Lideranças do GBS* teve por objetivo preparar um plano operacional para 2007. O ponto de partida foi uma discussão sobre os indicadores de desempenho de cada área funcional e a consolidação desses indicadores.

Entre os temas abordados estavam as melhorias em *customer connection*; atração, desenvolvimento, retenção e reconhecimento de pessoas; importantes oportunidades de redução de custos; *follow-up* de projetos; oportunidades de crescimento e desenvolvimento; programa de segurança e prevenção de fatalidades; revisão de processos funcionais como ABS, SOX e *Compliance*; e um plano de ação a partir dos resultados da Pesquisa de Clima Organizacional.

O Encontro foi aberto por Aquilino Paolucci, diretor Financeiro da Alcoa América Latina e José Carlos Danza, gerente geral do GBS, que comentaram suas expectativas para o ano de 2007 e apontaram algumas diretrizes.

"Avaliamos todos os indicadores e definimos quais deles estariam em todas as áreas funcionais, quais ficariam somente no nível da equipe líder e quais eram específicos de uma área funcional", explica Danza.

Outros itens relevantes também foram discutidos, como reconciliação, fechamento, *savings* de compras, *HR Transformation*, disponibilidade de rede, *Help Desk*, SOX, ASAT, projetos globais e contingências legais da área tributária.

No último dia do *Encontro de Lideranças* estiveram em destaque questões como iniciativas do GBS para redução de custos, principalmente nas BUs, tais como custo de telefonia móvel, telefonia fixa, despesas de viagens, negociações de impressões, redução do capital de giro e logística.

Serviços globais em andamento, em transição e os que já estão em planejamento constituíram o último tema abordado durante o evento.

Para Danza, o saldo do *Encontro de Lideranças* foi positivo e a intenção é dar continuidade às ações discutidas. "Prendemos agora reunir os participantes novamente no segundo semestre para uma revisão dos itens avaliados", finaliza.



> **DIRETRIZES E METAS |** Encontro reuniu lideranças do GBS *South America* com a finalidade de elaborar o Plano Operacional de 2007



> **VANTAGENS COMPETITIVAS |** Agilidade e qualidade

Processos do GBS surpreendem empresas



> **VISITA |** Hermano Breckenfeld, gerente de Aquisição e Logística do GBS, com representantes da Cervejaria Petrópolis

Empresas de vários Estados do Brasil, interessadas em conhecer as vantagens competitivas do GBS, visitaram as Áreas de Compras e de *Procurement* de Poços de Caldas e Itapissuma. Os visitantes tiveram focos distintos. Para a Cervejaria Petrópolis e a Tractebel Energia de Florianópolis, que visitaram a Unidade de Poços de Caldas, o interesse foi ver a estrutura de compras da Alcoa América do Sul. Já Itapissuma foi visitada pela empresa Baterias Moura, que conheceu os modelos organizacionais e a transformação na Área de *Procurement*. "As empresas se surpreenderam com o mapeamento dos processos, os ganhos gerados com a centralização de compras e com a padronização das descrições técnicas dos materiais, métodos que o mercado ainda não disponibiliza", explica Rodolfo Carvalho, gerente geral de Aquisição e Logística do GBS.

> MELHORES PRÁTICAS

> ABS | Soluções

Líderes participam de Treinamento

Líderes e demais membros das equipes de ABS da América Latina participaram, na Alcoa CSI Alphaville, do Treinamento de Solução de Problemas. De acordo com João Bayma, diretor funcional de ABS, TPM e Análise Estratégica para o Sistema Global de Metais Primários, mesmo com as ferramentas de ABS implantadas nas Unidades da Alcoa, nem sempre os problemas são resolvidos em sua raiz. "A equipe líder global de Primários vem se reforçando, por isso desenvolvemos este treinamento para os líderes", explica.

Como a Alcoa CSI Alphaville abriga diversas áreas na Unidade, os exercícios tornaram-se dinâmicos e interessantes. Foram três etapas. Na primeira, todos investigavam e definiam o problema. Na segunda, o grupo discutia os conceitos e fazia suas avaliações. A etapa final foi para sugestões e aplicação ideal da solução encontrada. "A intenção é que os participantes se tornem multiplicadores em suas Unidades", esclarece Bayma.



> CSI ALPHAVILLE | Participantes e instrutores do Treinamento de Soluções de Problemas



> EXERCÍCIOS | Explicação do funcionamento do sistema pelo superintendente da Fábrica de Alphaville, Roderlei Pazetti

> VISITAS

> PARCERIA | Obtenção de recursos

BNDES visita Juruti e Alumar



As Unidades de Juruti e Alumar receberam representantes do BNDES-Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, parceiro da Alcoa na obtenção de recursos de longo prazo para seus projetos de crescimento. Lício Junior, Luciana Bastos, Marcelo da Silva, Rodrigo da Silva, Vinícius Magalhães, acompanhados por funcionários da Alcoa, visitaram os principais pontos do empreendimento em Juruti e a Expansão da Refinaria em São Luís.

> LAMINADOS | SSMA

Diretor destaca metas e expectativas

Oscar de Haan, diretor mundial de SSMA de Laminados, visitou a Fábrica de Itapissuma, acompanhado de Jan Van den Ouweland, coordenador de SSMA da EMP- European Mill Products. O objetivo da visita foi fortalecer o alinhamento de procedimentos de SSMA na Área. Haan também apresentou as metas e expectativas mundiais de SSMA em Laminados para 2007.



> PLANO OPERACIONAL

> **ALCOA CSI** | Crescimento dos negócios em 2007

Nova estratégia reforça crescimento

Duas palavras representam a chave para o sucesso da Alcoa CSI em 2007: desafios e oportunidades. Com base nessa atitude, a BU apresentou sua nova estratégia mundial, que visa a reforçar ainda mais a liderança na América do Sul. "Os objetivos são defender nossa posição no mercado de refrigerantes e crescer no segmento de bebidas não carbonatadas, além de focarmos na excelência operacional, tendo o ABS como base", explica Guilherme Miranda, gerente geral da Alcoa CSI América do Sul.

Para ajudar as regiões a cumprirem seus planos de ação foram criadas equipes globais, que têm como meta o constante crescimento dos negócios. "Em cada Localidade serão desenvolvidas diversas oportu-

O maior destaque continuarão sendo as pessoas que compõem a AlcoaCSI na América do Sul

tidades de melhoria da produtividade, visando ao crescimento das nossas participações de mercado e ao constante desenvolvimento do nosso pessoal", explica Guilherme.

Alguns fatores de destaque em 2007 serão o início das operações na nova Fábrica da Colômbia, o lançamento dos dois modelos de tampas *Pharma Lok* para o mercado farmacêutico brasileiro e a implementação do EBS em todas as Localidades. "Para 2007 pre vemos manter o nosso *share* dentro dos mercados nos quais atuamos", diz o gerente geral. "Ainda assim o maior destaque, como sempre, continuarão sendo as Pessoas que compõem a Alcoa CSI na América do Sul", conclui Guilherme.



> **LAMINADOS** | Participação dos funcionários

Evento demonstra as Sete Ferramentas de ABS

Todos os anos o Plano Operacional Anual de Laminados torna-se um compromisso a ser divulgado a todos os funcionários das Áreas Operacionais, Administrativas e de Apoio. O Compromisso de Laminados permite a todos conhecer as principais metas e desafios para o ano, além de rever o desempenho da Unidade de Negócios do ano ante-



rior. Em 2007 o evento apresentou a utilização das Sete Ferramentas de ABS. Durante o lançamento as Ferramentas foram demonstradas em oficinas, apresentadas por funcionários e pela liderança de Laminados. "O negócio de Laminados vem trabalhando, em todo o mundo, as Sete Ferramentas da Estabilidade, para acelerar a implantação do ABS de forma padronizada em todas as suas Unidades de produção", afirma Wilton Godinho, gerente de Operações de Laminados.



> **ABS** | Funcionários de Laminados participam do lançamento do Compromisso 2007

> **BUS** | Extrudados, Laminados e CSI

Lideranças visitam Unidade de Itapissuma

Franklin L. Feder, presidente da Alcoa América Latina, esteve na Unidade de Itapissuma no dia 27 de Fevereiro, acompanhado de Guilherme Miranda, gerente geral da Alcoa CSI América do Sul; Luis Augusto B. Barbosa, gerente de Extrudados da Alcoa América Latina; Michael Humpert, diretor executivo de Laminados; e Nemércio Nogueira, diretor de Assuntos Institucionais. Os visitantes tiveram oportunidade de contatar lideranças, acompanhar os negócios e conhecer os últimos investimentos realizados na Unidade.



> RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

> ALCOA FOUNDATION E INSTITUTO ALCOA | *Projeto Identidades*

Iniciativa valoriza profissionais

O **Projeto Pajiroba**, mantido pelo Instituto Alcoa e Alcoa Foundation, foi a porta de entrada para a Companhia integrar o *Projeto Identidades*. Iniciativa do ICE-Instituto de Cidadania Empresarial, ele tem como objetivo principal promover o comércio justo e solidário, com geração de renda para comunidades excluídas do mercado formal. Com isso, o Projeto resgata as formas tradicionais de expressão da cultura brasileira

A partir dessa idéia, o *Projeto Identidades* criou a Loja Identidades, um espaço que contribui para a sustentabilidade de diversas organizações sociais e comunidades por meio não só da comercialização de seus produtos, como também da divulgação de suas causas e projetos.

Em parceria com o Shopping Jardim Sul, a Loja Identidades viabiliza a venda de produtos artesanais confeccionados por artesãos e organizações sociais de várias regiões do País. Uma dessas regiões é Juruti, Oeste do Pará, de onde vêm os produtos gerados pelo *Projeto Pajiroba* (ver box).

Todos os produtos vendidos trazem benefício direto na geração de renda e de oportunidade para artesãos, grupos organizados e cooperativas – que reúnem comunidades indígenas, idosos, jovens e portadores de necessidades especiais – de forma que a loja atua numa linha de cooperação para o desenvolvimento da região.



Projeto Pajiroba contribui para melhor qualidade de vida

Voltado à promoção do desenvolvimento local e solidário de Juruti, o *Projeto Pajiroba* é fruto da parceria do ICE com a *Alcoa Foundation*, o Instituto Alcoa, a RedEAmérica e a Camargo Corrêa, a fim de fortalecer as organizações comunitárias e melhorar a qualidade de vida da população local. Criado no fim de 2004, o Projeto incentiva a geração de renda,

beneficiando cerca de 400 famílias no município. Visa também a integrar as organizações de base comunitária de Juruti no processo de desenvolvimento da região, bem como a implementação de um plano estratégico de desenvolvimento local e a capacitação para melhoria na qualidade da produção, o que propicia como resultado mais oportunidades de geração de trabalho

e renda. "A meta do *Projeto Pajiroba* é reduzir as desigualdades sociais, apoiando a criação de estruturas e modelos de gestão sustentáveis, a partir da identificação das potencialidades, necessidades e expectativas dos moradores", ressalta Suzana Sheffield, vice-presidente do Instituto Alcoa e gerente de Projetos Comunitários da Companhia.



> DESENVOLVIMENTO LOCAL | Projeto beneficia população de Juruti na geração de renda



> RECURSOS HUMANOS

> POÇOS DE CALDAS | Pelas Áreas

Programa de visitas promove integração

Uma vez por mês os funcionários da Fábrica e do GBS, em Poços de Caldas, participam de um programa de visita às Áreas, que tem como objetivo promover maior integração entre todos. A iniciativa partiu do departamento de Recursos Humanos da Unidade, que passou a desenvolver

o projeto em Novembro passado. O programa teve início pela Redução, cujos profissionais tiveram a oportunidade de conhecer a Sala de Cubas, incluindo as novas cubas *New Soderberg* e as principais atividades desenvolvidas na Área. Em Março os participantes conheceram a Refinaria.



> INTEGRAÇÃO | Grupo de funcionários participantes da visita à Redução



> RH.COM.VOCÊ | Nova fase

Comunidade já conta com alta disponibilidade

A Comunidade RH.com.você, no Portal MyAlcoa, desenvolvida especialmente para possibilitar aos funcionários consultas relacionadas a RH, está totalmente reformulada. A partir da criação de um *Swat Team* entre o GBS RH e Informática foi possível a implantação de um novo formato em HTML, mantendo a comunidade livre de dificuldades operacionais. Mensalmente a comunidade ultrapassa 119 mil acessos e, em média, 90% dos funcionários acessam pelo menos uma vez por mês.

> EVENTOS

> CONSTRUÇÃO CIVIL | Esquadrias e Revestimentos

Empresa recebe *Prêmio Top Marcas*



> **TOP MARCAS 2007** | Prêmio Esquadrias: Douglas Sasazaki (Sasazaki), José Eduardo Tibiriçá (ASBEA), Gilnei Trelles (Claris Tigre) e Camila Brito (Alcoa); e prêmio Revestimentos Metálicos: Camila Brito, Tibiriçá, Arlena Montesano (Acesita) e Dirceu Silva Júnior (Alcan)

A Alcoa conquistou, pela terceira vez consecutiva, o *Top Marcas '07* nas categorias Esquadrias e Revestimentos. Esse prêmio, idealizado pela Arco Editorial, empresa responsável pela revista *Projeto Design* e Portal *Arcoweb*, mostra as marcas mais lembradas pelos profissionais ligados à área de construção civil.

Arquitetos, estudantes, *designers*, engenheiros, decoradores, técnicos em edificações, projetistas, professores e paisagistas de todo o Brasil responderam à pesquisa *Top of Mind* – na qual o participante cita espontaneamente o primeiro nome que lhe ocorre – feita no Portal *Arcoweb* entre Outubro e Dezembro de 2006. A Alcoa foi uma das 63 marcas ganhadoras, divididas em 21 categorias.

A revista *Projeto Design* é um dos mais importantes veículos de comunicação da arquitetura brasileira. A edição especial de Fevereiro traz as empresas vencedoras de cada categoria do *Top Marcas '07*, bem como informações sobre as mais lembradas durante a enquete.

> EXPRESSO TIRADENTES | Novo transporte público de São Paulo

Ônibus circulará com rodas Alcoa

A Alcoa é uma das parceiras da Prefeitura Municipal de São Paulo no *Projeto Expresso Tiradentes* – novo corredor exclusivo de transporte público e de última geração na cidade, cujas operações tiveram início em Março. A Companhia cedeu as rodas forjadas de alumínio Alcoa para um dos novos ônibus híbridos, veículos que usam motor de tração elétrica, associado a um alimentador de baterias a diesel e, portanto, menos poluente que os convencionais. Mais leves e resistentes, as rodas Alcoa contribuem com a diminuição de peso do veículo em até 210 kg e também na redução de consumo de combustível, além de dispensarem uso de tintas e jato de areia para limpeza. Com estilo e *design* inovador, são 100% recicláveis.

As rodas Alcoa contribuem para a diminuição do peso do veículo

Até 2008, quando tem previsão para estar concluído, o *Expresso Tiradentes* contará com dez estações, num total de 31,8 quilômetros, nas quais os passageiros poderão tomar ônibus em um percurso que vai da região central de São Paulo à Cidade Tiradentes, no extremo leste da capital paulista. Pelo novo corredor trafegarão 25 ônibus novos, híbridos e articulados. O transporte público atenderá 1,5 milhão de habitantes, cerca de 350 mil passageiros por dia, com funcionamento das quatro horas até a meia-noite.

Oficialmente inaugurado em Março, o *Expresso Tiradentes* incorpora moderna tecnologia e contará com monitoração a distância por meio de equipamentos GPS-*Global Positioning System*.



> PATROCÍNIO | Aplicações do Alumínio

Empresa apóia exposição *Presença do Alumínio*

A Alcoa, juntamente com a Novelis e BHPBilliton, foi patrocinadora da exposição *Presença do Alumínio*, organizada pela ABAL-Associação Brasileira do Alumínio. A mostra foi realizada no MUBE-Museu Brasileiro da Escultura, em São Paulo, entre os dias 15 de Fevereiro e 20 de Março.

A exposição teve como tema principal as transformações do alumínio e mostrou como esse elemento se tornou fundamental na sociedade moderna. Por meio de painéis e objetos presentes no cotidiano das pessoas, foram retratadas características, benefícios, aplicações e produtos. Já a área de *design* foi contemplada com uma exposição de trabalhos criados por artistas plásticos e fotos de alguns projetos do Prêmio Alcoa de Inovação em Alumínio. Além de patrocinadora, a Empresa disponibilizou diversos materiais para a montagem do evento.



> **MOSTRA** | Inauguração da Exposição Presença do Alumínio



> CÂMARA AMERICANA DE COMÉRCIO

Alcoa terá participação no Conselho da AMCHAM

No dia 12 de Março, Franklin L. Feder, presidente da Alcoa América Latina, tomou posse como membro do Conselho Deliberativo da AMCHAM-Câmara Americana de Comércio, em São Paulo. Franklin atuará em várias frentes, em especial as que promovam a responsabilidade social empresarial.

A escolha do presidente da Alcoa América Latina apóia-se no trabalho que a Empresa realiza no âmbito da Sustentabilidade. "Queremos influir nas decisões e participar diretamente no direcionamento de temas importantes, principalmente com relação ao compromisso com a Sustentabilidade", define Franklin.

A Câmara Americana de Comércio é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, que reúne mais de seis mil associados.

> ENSINO

> ITAPISSUMA | Programa de formação



> **APRIMORAMENTO** | Treinamento para funcionários do nível operacional de Extrudados

Parceria com SENAI capacita operadores

Para ampliar o conhecimento técnico



dos operadores das prensas na Fábrica de Extrudados de Itapissuma, a Alcoa firmou uma parceria com o SENAI-Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial para a elaboração de um programa de treinamento específico para esses funcionários.

Esse foi o início de uma série de projetos internos de formação que serão oferecidos aos operadores ao longo de 2007, visando a melhorar cada vez

mais o resultado do trabalho. No ano passado

ocorreu a primeira fase e duas turmas – totalizando 64 funcionários – concluíram um curso com duração de 300 horas. Temas como matemática e raciocínio lógico, metrologia dimensional, desenho técnico, comandos hidráulicos e pneumáticos, metalurgia, conceitos de qualidade, ABS e SSMA foram transmitidos de forma clara e didática, por meio de uma programação elaborada pela Localidade e pelo SENAI.

> AFL DO BRASIL | Novos horizontes

Incentivo para elevar escolaridade

Com o objetivo de propiciar melhor nível de escolaridade aos funcionários e assim gerar novas oportunidades pessoais e profissionais, a AFL do Brasil estabeleceu parceria com a Superintendência Regional de Ensino e com a Escola Estadual Barão do Rio Branco, ambas em Itajubá-MG. A Empresa atuará como facilitadora no processo de volta às aulas, oferecendo transporte da Fábrica

até a escola, lanche e material escolar.

Cerca de 60 funcionários, motivados por alcançar novos horizontes, participam das aulas do Ensino Fundamental (Primeiro Grau) ou Médio (Segundo Grau), iniciadas em Fevereiro. "Retomei os estudos para ter novas oportunidades. O apoio da AFL é excelente", afirma a funcionária Cláudia Maria Siqueira, aluna do Segundo Grau.



> **VOLTA ÀS AULAS** | Funcionários da AFL do Brasil com os professores da Escola Barão do Rio Branco em aula inaugural do Ensino Fundamental

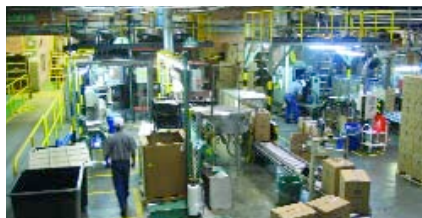
> INOVAÇÃO

> GBS | Logística corporativa

Time Global identifica oportunidades logísticas

Em linha com o Conselho Global de Logística, foram promovidas, em Poços de Caldas e em São Paulo, reuniões para debater o módulo OTM-Oracle Transportation Management como solução global para a Alcoa na gestão de assuntos logísticos. O projeto consiste em identificar as oportunidades oferecidas pelo módulo da Oracle para atender às demandas de serviços logísticos no Brasil. Caberá ao grupo analisar a relação custo-benefício na utilização desse sistema nos fluxos *inbound* e *outbound*; mapear a melhor estratégia para a implementação do sistema nas Unidades no País e avaliar as condições de utilizá-lo para gerenciar os serviços logísticos da Alcoa Global.

Participaram desse encontro Karen Reed (Alcoa Pittsburgh), Ty McCrossan e Derron Mirtsching (Oracle EUA), Carlos Mayer e Luis Rael (Oracle Brasil), além de Hercules Schwether, Pedro A. Lara, Gisely Grillo e David Meneghel (Alcoa América Latina).



> COLÔMBIA | Nova localização

Fábrica da Alcoa CSI muda suas instalações

Alcoa CSI Colômbia completará 14 anos de operações. Localizada desde 1992 no setor industrial do Ocidente da capital do país, a Fábrica está transferindo suas instalações para a Zona Franca de Bogotá. A sua produção mensal de 120 milhões de tampas abastece a demanda local, além do Equador, Venezuela, Suriname, Guiana e Aruba. Em 2006 a Alcoa CSI Colômbia superou seu plano operacional, atingindo um adicional de 11% sobre sua meta proposta inicialmente.

> RH | Mudanças e alternativas

RHenovação beneficiará Unidades da Alcoa CSI

O Programa RHenovação, que modernizou a Área de Recursos



Humanos da Companhia no Brasil, será implantado também nas demais Unidades da Alcoa CSI América do Sul. Para que os processos apresentassem os mesmos padrões globais de Recursos Humanos, um grupo de responsáveis pelo desenvolvimento do programa – liderado por Chrystiane Junqueira, Felipe Quirino e Sonia Estancioni – esteve em todas as Unidades da América do Sul para apresentar os benefícios, mudanças e alternativas para as lideranças. Agora cada Fábrica ficará responsável por passar o conteúdo e desenvolvimento do programa a todos os funcionários. "O RHenovação foi desenvolvido para conceder autonomia aos funcionários e facilitar o trabalho estratégico do profissional de RH. Além da modernização, as principais mudanças são uma nova visão e forma de atuação", explica Sonia Estancioni.

> EXPANSÃO

> EXPANSÃO DA REFINARIA | Organização matricial

Programa alinha responsabilidades

Uma estrutura organizacional bem definida é condição vital para o sucesso de um projeto. Esse conceito é o foco principal do Programa de Integração sobre Organização Matricial, adotado recentemente pela Expansão da Refinaria da Alumar. Já foram realizados dois *workshops* e o primeiro contou com a participação de John Quirk, diretor do Projeto de Expansão da Refinaria da Alumar. Um terceiro está previsto entre Março e Abril, em São Luís-MA.

A Organização Matricial propõe uma divisão de áreas, com equipes organizadas



por funcionalidade e definição de líderes, garantindo que os critérios de qualidade sejam seguidos. Para que essa estrutura seja bem-sucedida e contribua para o melhor aproveitamento de recursos, é preciso que todos estejam alinhados e comprometidos com os objetivos de cada área, bem como com o Programa, suas responsabilidades e pontos de melhorias. Esse alinhamento é o objetivo da integração. Além dos *workshops* com os líderes, também foi realizada uma apresentação para toda a equipe da Expansão da Refinaria da Alumar – cerca de 300 pessoas – durante a qual foi demonstrada toda a estrutura proposta pela organização matricial e o atual *status* do projeto.



> INTEGRAÇÃO | Profissionais da Expansão da Refinaria da Alumar no auditório do CENESP, onde foram apresentadas as mudanças pela liderança

> SSMA

> SÃO LUÍS | Qualidade de vida

Incentivo a um ambiente seguro e saudável



O Programa Uso Indevido do Alcool vem apresentando resultados positivos na Expansão da Refinaria da Alumar, em São Luís-MA. O principal deles é percepção dos funcionários, que o avaliaram como importante, respeitoso e confiável. Em função desse sucesso, seu escopo foi ampliado para um Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Alcool e de Outras Drogas. Confidencial, ele consiste em realizar testes de urina e etilômetro (bafômetro) para identificar a possível presença de substâncias tóxicas no organismo. "O objetivo fundamental é influenciar positivamente a promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável", explica Aljan Machado, gerente de SSMA do Projeto de Expansão.

> PREVENÇÃO DE FATALIDADES | Olho nos riscos

AFL demonstra compromisso contra incidentes

Com o intuito de alertar sobre riscos existentes no ambiente de trabalho, a AFL do Brasil realizou o Treinamento de Prevenção de Fatalidades para 100% dos funcionários da Fábrica, atendendo ao direcionamento mundial da BU EES. Ministrado pela equipe de SSMA da AFL, o treinamento contou com a apresentação do vídeo *Pare Um Minuto*, sobre atitudes seguras, procedimentos de trabalho e habilidades necessárias para o desenvolvimento das tarefas, entre outros tópicos. Também foram apresen-

tadas as estatísticas de fatalidade e estratégias para a redução de incidentes nas Unidades da Alcoa. "Esse treinamento tem sido ministrado desde 2000, como forma de garantir que os participantes entendam sua importância como agentes no processo de prevenção, identificando riscos, auxiliando na execução de programas de proteção e, principalmente, desenvolvam a consciência de que é fundamental a participação de todos", comenta Odérsio Martinhão Filho, superintendente de SSMA da AFL do Brasil.

> PADRONIZAÇÃO | Iniciativa conjunta

Implantado o Projeto Loja de EPIs

Mais do que uma iniciativa a favor da redução de custos, o Projeto da Loja de EPIs do Projeto de Expansão da Refinaria da Alumar é uma forma de padronizar as diversas especificações de EPIs-Equipamentos de Proteção Individual que serão utilizados, respeitando as particularidades de uma construção. Este projeto foi uma iniciativa conjunta das áreas de Aquisição & Logística, Construção, SSMA e fornec-



cedores que, por meio de um esforço integrado, obteve prazos de entrega reduzidos, melhor qualidade técnica dos equipamentos, custo competitivo, controle do consumo por Empresa, desenvolvimento técnico de novos produtos, treinamentos e acompanhamento da qualidade dos equipamentos.

> GBS | Ambiente livre de incidentes

Área conclui Plano de gestão de SSMA

No ano passado o GBS alcançou uma das metas mundiais da Alcoa ao registrar um ambiente de trabalho livre de incidentes. A Área não parou por aí e realizou um levantamento para adequar-se a todos os procedimentos e normas de SSMA da Companhia. Elaborou então um Plano de Implantação do Sistema de Gestão de SSMA focado nas prioridades, bem como a estratégia para a sua adequação.

Os destaques para introdução desse Sistema foram os treinamentos aplicados a todos os funcionários do GBS de Poços de Cal-

das, que incluiu itens de Prevenção de Fatalidades, VPP (Valor, Política e Princípios) de SSMA, Gerenciamento de Incidentes, Procedimento de Emergência, Direção Defensiva e Elementos Críticos de Segurança da Unidade. Outros processos importantes aplicados, que também fazem parte desse plano de ação, foram a certificação na norma ISO 14001 (Meio Ambiente) e na OHSAS 18001 (Saúde e Segurança), da implantação do Programa de Ergonomia, do Processo de Comunicação de SSMA e da inserção de um processo de gestão de SSMA no CENESP.

> SUSTENTABILIDADE

> MUDANÇAS CLIMÁTICAS | Responsabilidade mundial

Efeito estufa: Alcoa investe em projetos

É consenso entre cientistas que as mudanças climáticas globais em curso têm, como origem, a influência das atividades humanas no ambiente.

A produção mundial de alumínio é responsável por 1% da emissão global de GEE-gases de efeito estufa, sendo os principais o CO₂-gás carbônico e os PFCs-perfluorcarbonos. A Alcoa registrou, em 2006, uma emissão de 34,4 milhões de toneladas de CO₂ equivalentes no mundo. De acordo com Alain Belda, CEO e *chairman* da Alcoa Inc., esse índice já é resultado da redução de 25% da emissão de GEE decorrente das atividades da Empresa no mundo entre 1990 e 2005. "Mudamos nossos processos, pois sabíamos que, mais cedo ou mais tarde, teríamos que fazê-lo. Isso significa se antecipar à legislação", afirmou Belda em entrevista à revista *Vêja*, em Fevereiro deste ano.

Segundo o CEO, o aumento dos índices de reciclagem e a utilização do material na indústria de transportes contribuirão para que o alumínio seja neutro em termos de emissão de gases de efeito estufa a partir de 2015. Além disso, a Alcoa está investindo US\$ 200 milhões em um processo de produção de alumínio que não emitirá gás carbônico. "Todo nosso investimento tecnológico é feito com o objetivo de nos tornarmos livres de carbono", afirma. Belda ressalta também o *Programa 10 Milhões de Árvores*, desenvolvido pela Companhia, que contribui para o sequestro de CO₂; ou seja, propicia a fixação de carbono por meio de florestas pelo fenômeno da fotossíntese.

A Alcoa ainda integra a *USCAP-United States Climate Action Partnership*, ou Par-

Mudamos nossos processos. Isso significa antecipar a legislação.



ceria Americana pela Ação Climática, grupo de empresas e organizações ambientais norte-americanas que solicitou ao Governo dos EUA a promulgação de uma legislação nacional vigorosa, com o objetivo de reduzir significativamente as emissões de GEE naquele país.

Atuação no Brasil

De forma mais abrangente, uma das soluções para corrigir ou cessar o problema globalmente é a substituição da matriz energética existente, hoje baseada na utilização do petróleo, gás natural e carvão, também chamados combustíveis fósseis. Buscam-se então alternativas limpas e renováveis de energia por meio de biomassa, biodiesel, energia hidrelétrica, eólica, solar etc.

Seguindo os preceitos globais, a Alcoa no Brasil investe na modernização das fábricas de alumínio. No ano passado diminuiu em 50%, tendo como base o ano de 2005, as emissões de PFCs gerados nas salas de cubas na Unidade de Poços de Caldas simplesmente aprimorando práticas operacionais. Um projeto de modernização em andamento naquela Unidade – o *New Soderberg* – reduzirá ainda mais essas emissões. A Alumar, que já apresenta nível relativamente mais baixo de emissões, terá novo decréscimo dessas taxas com a implantação de equipamentos de alimentação inteligente de alumina na produção do alumínio.

Com o objetivo de diminuir as emissões de CO₂, a Alcoa também investe na substituição dos combustíveis fósseis por outros renováveis, como o biodiesel e a biomassa, por exemplo. "O B2, um biodiesel

que possui 98% de óleo diesel e 2% de biodiesel, já está em utilização nas frotas de veículos da Alumar e de Poços, assim como em processos industriais da Alumar", afirma Hézio de Oliveira, superintendente de Meio Ambiente da Alumar. A Alcoa também aguarda a autorização da ANP-Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, para início do uso de misturas como o B20, B50 ou até mesmo B100. "Na verdade, misturas como B20 já estão sendo usadas em veículos da Alumar e de Poços desde 2005, respeitando o limite de consumo legalmente permitido sem a necessidade de autorização da ANP", relata o superintendente.

Outro projeto é a utilização da biomassa nas caldeiras da Refinaria da Alumar, em substituição ao carvão mineral. "Deveremos utilizar cavacos de madeira (eucalipto e outras árvores) e cascas de coco babaçu, cujo teste de queima se iniciará em Maio deste ano", afirma Hézio.

Atenta à contribuição que as Unidades brasileiras podem dar ao projeto global da Empresa, foi contratada a ATA-Ativos Técnicos e Ambientais, empresa de consultoria que auxilia a Alcoa na capacitação para obter os CER-Certificados de Emissões Reduzidas para cada um de seus projetos. Os CERs serão obtidos por meio do MDL-Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, que possibilita aos países desenvolvidos financiarem projetos de redução e/ou sequestro de emissões nos países em desenvolvimento. Para Maurício Born, gerente de SSMA e Sustentabilidade da Alcoa América Latina, "embora o Brasil ainda não tenha compromissos de redução de emissão de gases efeito estufa, é necessário que o setor empresarial assuma seu importante papel na sociedade e reduza suas emissões".

Efeito estufa

É o fenômeno natural gerado por GEE-gases causadores de efeito estufa, os quais absorvem luz infravermelha térmica, que, direcionada ao espaço, aquece a atmosfera e garante a vida no planeta. O efeito estufa intensificado, causado pelo aumento das concentrações de GEE, altera as condições de temperatura naturais, sendo prejudicial à fauna e flora terrestres e responsável pelas alterações climáticas globais e todas as suas consequências.

As nações têm se mobilizado procurando instrumentos que possam combater esta ameaça global. O Protocolo de Quioto, que entrou em vigor em Fevereiro de 2005, é o mais importante deles. Outros mecanismos operam há mais tempo, como por exemplo o *CCX-Chicago Climate Exchange* e a Bolsa de Mudanças Climáticas de Chicago-EUA.

COMBATE AO EFEITO ESTUFA

- **Emissões de PFCs em 2006**
Poços - **80.600 toneladas** de CO₂ equivalente (redução de 50% em relação a 2005, utilizando apenas práticas operacionais aprimoradas)
São Luís - **90.700 toneladas** de CO₂ equivalente
- **Emissões anuais de CO₂ evitadas com o uso de biodiesel B2**
Poços - **170 toneladas**, utilizando biodiesel em veículos
São Luís - **1.200 toneladas**, utilizando biodiesel em veículos e fornos



> **QUELÔNIOS** | Valorização das riquezas ambientais da região



> JURUTI | Gestão responsável

PCAs promovem crescimento sustentável

Para obter a Licença de Operação da mina de Juruti, a Alcoa implantou os *PCA-Planos de Controle Ambiental*, conjunto de medidas que dão diretrizes para o adequado funcionamento do empreendimento, visando à manutenção da qualidade ambiental na área de influência da nova Unidade. As propostas inseridas nos Planos são resultantes do diálogo estabelecido com a comunidade durante as reuniões prévias e audiências públicas realizadas para a concessão das licenças.

São vários PCAs, distribuídos em temas, que prevêm a valorização das riquezas ambientais da região e a prevenção e diminuição dos impactos mais críticos. Para cumprir com esses objetivos, muitas atividades são contempladas pela Alcoa, como monitoramento de clima, qualidade do ar e água, projetos para diminuição de ruídos, conservação da fauna e da flora, liberação da área do porto e ferrovia, educação ambiental, capacitação de mão-de-obra. A implementação

dessas ações está sendo feita gradualmente, seguindo o calendário de instalação e funcionamento da mina de Juruti.

Até o momento as principais atividades iniciadas foram a caracterização das nascentes da região e a realização de monitoramento trimestral da qualidade da água; a elaboração de inventários florestais nas instalações industriais da mina, do porto, na ferrovia e rodovia; o plano de valorização da orla de Juruti; o ordenamento urbano e das áreas de expansão; e a elaboração de um plano de Comunicação Social visando ao engajamento da comunidade jurutiense no empreendimento, que contempla ações de participação, transparência e informação.

A capacitação do poder público e da população também está prevista nos PCAs. *Workshops*, treinamentos e cursos para os moradores de Juruti e da região já são ministrados desde meados do ano passado, atendendo ao compromisso da Empresa de valorizar a mão-de-obra local.

> SUSTENTABILIDADE

> **JARDIM BOTÂNICO** | Pesquisa, conservação e educação ambiental

Poços de Caldas preserva biodiversidade

Com o objetivo de conservar a biodiversidade do planalto de Poços de Caldas, a Alcoa Foundation é uma das patrocinadoras de obras de infraestrutura do Jardim Botânico da cidade. Segundo em atividade no Estado de Minas Gerais, ele ocupa, no total, uma área de 45 hectares, na região urbana de Poços.

Em Maio será concluído o primeiro edifício, formado por laboratório de pesquisas científicas, centro de visitantes, administração e portaria de acesso. Já o prédio da Vila dos Pesquisadores, cujas obras serão iniciadas em breve e com previsão para inauguração em Novembro deste ano, abrigará profissionais que estão realizando pesquisas. Ambos os prédios fazem parte do conjunto de edificações do Jardim Botânico, que somarão 2.400 m² de área construída. O aporte da Alcoa Foundation para esse projeto foi de US\$ 250 mil.

O Laboratório integrará as ações de conservação da flora *ex-situ* (fora do seu ambiente natural) por meio do desenvolvimento e manutenção de coleções de germoplasma, incluindo banco de dados de DNA ou sementes, banco de genes em cultivos a campo e outras. O prédio também abrigará o Centro de Visitantes, voltado ao desenvolvimento de atividades de educação, visando principalmente a promover a consciência ambiental e a um entendimento mais amplo da biodiversidade.

Além desses espaços, o Jardim Botânico contará com um arboreto, coleções vivas, orquidário e coleção histórica/estufa temática. Também será construído um viveiro, em parceria com a Unidade de Poços, para produção de mudas orna-

O Jardim Botânico ajudará a ampliar a consciência ecológica da comunidade

mentais destinadas à arborização pública.

"O Jardim Botânico é, sem dúvida, um projeto muito importante para a cidade", destaca Sebastião Navarro Vieira Filho, prefeito de Poços de Caldas. "Representará um

novo marco na nossa história. Poços de Caldas é uma cidade privilegiada por Deus por seus encantos e sua grande e variada biodiversidade, que temos de manter para as futuras gerações. O Jardim Botânico terá um papel muito importante neste processo, pois permitirá o desenvolvimento de atividades que ajudarão a ampliar a consciência ecológica da nossa comunidade e a preservar e manter as espécies da nossa flora."



> **PESQUISAS CIENTÍFICAS** | Vista da obra do Laboratório de Pesquisas Científicas



> **PRÉDIO DO LABORATÓRIO** | Detalhe da área interna da obra

Pesquisas e educação ambiental

Em Junho do ano passado o Jardim Botânico iniciou uma série de atividades com ênfase na pesquisa para a conservação. Segundo o arquiteto João Neves Toledo, presidente da Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas, os trabalhos de pesquisa têm como principais temas as Coleções Vivas (descrições e escolha de espécies para a formação destas coleções) e as atividades do Herbário (levantamento florístico realizado na área da Fundação, especificamente na mata ciliar, campo aberto e coletas aleatórias providas da Pedra Branca em Caldas-MG). "A pesquisa histórica para a formação da coleção de plantas vivas baseia-se no naturalista sueco Andrea Frederico Regnell, que viveu no município vizinho de Caldas e foi um dos pioneiros da pesquisa da flora regional, além de financiar diversas expedições por todo o País", explica João Neves. Essa pesquisa gerou, até o momento, uma lista de 265 espécies, que compõem 12 bancos de dados.

Visita aproxima parceiros

Para fortalecer o trabalho em conjunto e estreitar relacionamentos, no início deste ano Renata Camargo Nascimento, membro do Conselho da Alcoa Foundation, e Suzana Sheffield, vice-presidente do Instituto Alcoa, visitaram as obras da Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas. Estiveram acompanhadas de Nilson Pereira Souza, vice-presidente de Primários; João Batista Menezes, gerente de Operações de Poços; José Geraldo de Oliveira, consultor em SSMA; Elisabeth Russo, supervisora de Relações Institucionais; e João Neves Toledo, presidente da Fundação Jardim Botânico. A comitiva conheceu as obras do prédio que abrigará o Laboratório de Pesquisas Científicas.



> **POÇOS DE CALDAS** | Visita às obras da construção do Laboratório do Jardim Botânico

Espaço urbano para vegetação

Um jardim botânico é, normalmente, uma área delimitada em meio do espaço urbano destinada ao cultivo, manutenção, conservação e divulgação de vegetação, além de ser local para pesquisas em ciências biológicas. São áreas que têm papel fundamental no processo educacional da população, ao disseminar informações sobre a importância da vegetação, conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Há mais de 1.600 jardins botânicos no mundo. Atualmente, 30 estão situados em território brasileiro e, juntos, mantêm no Brasil a maior coleção de espécies vegetais fora da natureza.